

O Diário Rib. Preto - 5-10-1965

“A Função da Pintura no meio social é a de aproximar e unir os homens”!

Conceda-nos hoje entrevista a consagrada artista ribeirão-petana, Odila Mestriner, sobre diversos aspectos aludidos à sua própria arte, bem como sobre alguns problemas que envolvem o complexo panorama artístico da atualidade. Odila Mestriner, cujo talento foi unanimemente reconhecido pela crítica especializada, constitui sem dúvida um dos autênticos motivos de orgulho para a sua terra, tendo-se em vista sua valiosa contribuição específica na projeção de nossa cidade nos meios artísticos e culturais dos grandes centros. Realmente possuidora de qualidades autênticas e inalienáveis, ela disse o arguto crítico de arte, renomado Prof. Pedro Manuel Caminada Gismondi:

“Os desenhos e colagens de Odila Mestriner, fora de qualquer classificação acadêmica, são composições de formas. Identificando-se com elementos do mundo exterior, focaliza dos de diferentes pontos de vista, normalmente comuns e originais, as formas surgem com o valor semântico do objeto. A carga afetiva oferecida pela lembrança, se baseia em ligações línguas, enriquecidas pela visão variada, pela posição mudada que torna a artista em focalizar o trem e os trilhos apenas num desenho, e passar e as nuvens num outro, casario e natureza num terceiro. Os limites corlantes, acentuados por vezes pela diferença do material colado, que quebra a sequência da superfície, são vitalizados, nos campos interiores, pelos traços e pelas vibrações cromáticas de diferentes intensidades. Tudo isso, porém, adquire um ritmo particular pela força da repetição. Repetição horizontal, espalhada numa água imaginária repetição simétrica,

centrada no eixo vertical do trabalho. Formas repetidas, em tempos variados, verdadeiras rimas visuais, criadoras de ritmos e melodias, entrosados com as variações cromáticas. Construção fechada na estrutura e liberta nas variações, visão rítmica e ideal de um mundo real de onde sai o segredo da força contida do desenho dessa moça”.

Essa moça nasceu em Ribeirão Preto, em 1928. Estudou pintura com Domenico Lazzarini, em 1955, na Escola Municipal de Belas Artes. Em 1958, iniciou sozinha suas pesquisas gráficas.

Satisfacemos agora, porém ao gosto do leitor já curioso de ler a entrevista que mantivemos com a artista, e deixemos dessas “ondas” que nos levaram necessariamente a dar ao leitor uma ligeira visão das obras de Odila e de suas atividades artísticas. Vamos à entrevista:

Quais as dificuldades que V. encontrou na integração de sua profissão?

“As dificuldades encontradas para integração dentro da minha profissão foram inicialmente no sentido de me realizar como artista. Procurei primeiro cuidar da minha formação cultural e artística dentro das possibilidades que se dispõem no interior. Depois cuidar de desenvolver e divulgar meu trabalho. Agora, encontrando a receptividade da crítica e do público cresce a vontade e o entusiasmo em partir para realizações maiores e vencer todas as dificuldades possíveis”.

Na sua opinião, qual a verdadeira função da pintura no meio social?

“A função da pintura no meio social é a de aproximação e união entre os homens. Aproximação pela linguagem de beleza que contém toda obra de arte e que é apreendida por todos os povos, e de união pela mensagem de paz e amor que eleva a todos”.

A que escola de arte V. se encontra filiada?

“Meu trabalho está classificado dentro do setor desenho, juntamente por ser um trabalho baseado no feito linear, embora essa classificação hoje te

nha um sentido elástico. Atualmente existe uma fusão entre a pintura, escultura, desenho e gravura. Quanto à minha filiação a uma determinada escola, na verdade, não me situo em nenhuma delas. Minha preocupação é olhar sempre para dentro de mim mesma e ser a mais autêntica possível. Procuro tratar meu trabalho dentro de uma linguagem atualizada, sem me colocar dentro de nenhuma corrente de vanguarda”.

Como voce encara os diversos movimentos artísticos atuais?

“Encaro os movimentos artísticos atuais com respeito, pois sei que eles não nascem do acaso, mas sim da necessidade que tem o artista de procurar sempre novos meios de expressão. A problemática da época atual é que leva toda a fusão e diversidade que se refletiu na arte de nossos dias”.

Como se coloca diante da chamada “arte engajée”?

“Diante dessa modalidade de arte não me coloco nem a favor nem contra. Sou simplesmente pela arte com A maiúsculo, como manifestação autêntica do espírito”.

Poderia nos dizer algo da temática central de seus quadros?

“A temática central de meus quadros parte exclusivamente da minha vivência, do meu ambiente. As casas, ruas, portões, animais, nada mais são do que o cenário que me cercou durante toda minha formação. Tudo isso é transfigurado nos meus desenhos, dentro de uma linguagem plástica-gráfica”.

Os problemas técnicos constituem a única finalidade de sua arte?

“Os problemas técnicos não constituem a finalidade única da arte, mas sim o meio de que o artista dispõe para se expressar. Através da forma é que ele exterioriza as emoções que ensejam o poder da natureza, seja de maneira introvertida ou extrovertida”.

Procuraria bastar, no sentido de alguns quadros, a reprodução de seus quadros?

“Deveria avaliar a arte até onde ela tem sentido universal e por me é a finalidade essencial de to-

do artista. Com esse objetivo eu procuro trabalhar constantemente com dedicação e carinho para conseguir alcançar minha meta”.

Como encara sua posição em relação ao meio artístico e cultural de Ribeirão?

“Minha posição é apenas no sentido de dar, dentro das minhas possibilidades, uma parcela de contribuição para elevar o meio artístico e cultural de Ribeirão”.

Reportagem: CARLOS MORARI

D. Us. Preocupa-se? Ser-ve-lhe como religião a sua arte?

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

nha sempre, se notamos sempre a presença d'Ele em nossos atos?...”

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-

“A arte para o artista é uma verdadeira religião. A ela nos entregamos com toda a dedicação e amor. O próprio ato de criação artística é prazeroso sempre um ato de fé nas verdades sublimas que procuramos registrar. Portanto me preocupar com Deus se Ele nos acompa-